



Especialização em Saúde da Família - Modalidade a Distância

Saúde Baseada em Evidências



Análise a tabela 5, Eventos de interesse.

Tabela 5: Eventos de interesse

GRUPO	EVENTO DE INTERESSE		
	SIM	NÃO	TOTAL
Tratado	(a)	(b)	(a) + (b)
Controle	(c)	(d)	(c) + (d)
Total	(a) + (c)	(d) + (d)	N

Fonte:

Risco no grupo tratado = $R_t = a/(a) + (b)$

Risco no grupo controle = $R_c = c/(c) + (d)$

Exemplo prático

Os dados apresentados na tabela 6 a seguir foram extraídos de um ensaio clínico controlado em que se alocaram aleatoriamente 838 (628 acompanhados até o final do estudo) pacientes esquizofrênicos hospitalizados, de ambos os sexos, em dois grupos: clorpromazina e placebo. Os pacientes foram acompanhados por 24 semanas e foi avaliado o agravamento dos sintomas nos dois grupos (PRIEN e COLE, 1968).

Piora dos Sintomas

Tabela 6: Piora dos sintomas

GRUPO	PIORA DOS SINTOMAS		
	SIM	NÃO	TOTAL
Clorpromazina (grupo tratado)	37	379	416
Placebo (grupo Controle)	70	142	212
Total	107	521	628

Risco no grupo tratado (R_t) = $37 / 416 = 0,089$ ou 8,9%

Risco no grupo controle (R_c) = $70 / 212 = 0,33$ ou 33%

Fonte: Prien e Cole, 1968.

Agora que você observou a tabela com a descrição da piora dos sintomas, acompanhe, a seguir, a estimativa do tamanho do efeito do tratamento (Figura 7).

ESTIMATIVA DO TAMANHO DO EFEITO DO TRATAMENTO	
Risco Relativo	$RR = R_t/R_c = 0,089/0,33 = 0,27$
Redução do risco relativo	$RRR = (1 - RR) \times 100\% = (1 - 0,27) \times 100 = 73,0\%$
Redução absoluta de risco	$RAR = (R_c - R_t) \times 100 = (0,33 - 0,089) \times 100\% = 24,1\%$
Número Necessário para trata NNT	$1/RAR = 1/0,241 = 4$

Figura 7: Estimativa do tamanho do efeito do tratamento

Fonte: Prien; Cole, 1968.

Interpretação

- a) Risco relativo: o risco de piora dos sintomas no grupo tratado com clorpromazina foi de 27% do risco do grupo placebo.
- b) Redução Relativa do Risco (eficácia): o uso da clorpromazina reduziu em 73% o risco de piora dos sintomas.
- c) Redução Absoluta de Risco: representa a redução, em termos absolutos, do risco no grupo tratado em relação ao grupo controle; ou seja, no grupo tratado com clorpromazina, o risco de piora dos sintomas foi 24,1% menor do que no grupo controle.
- d) Número Necessário para Tratar: A cada 4 pacientes tratados com clorpromazina, um caso de piora dos sintomas é evitado.